FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NOVO MACHADO - RS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

05/2019

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

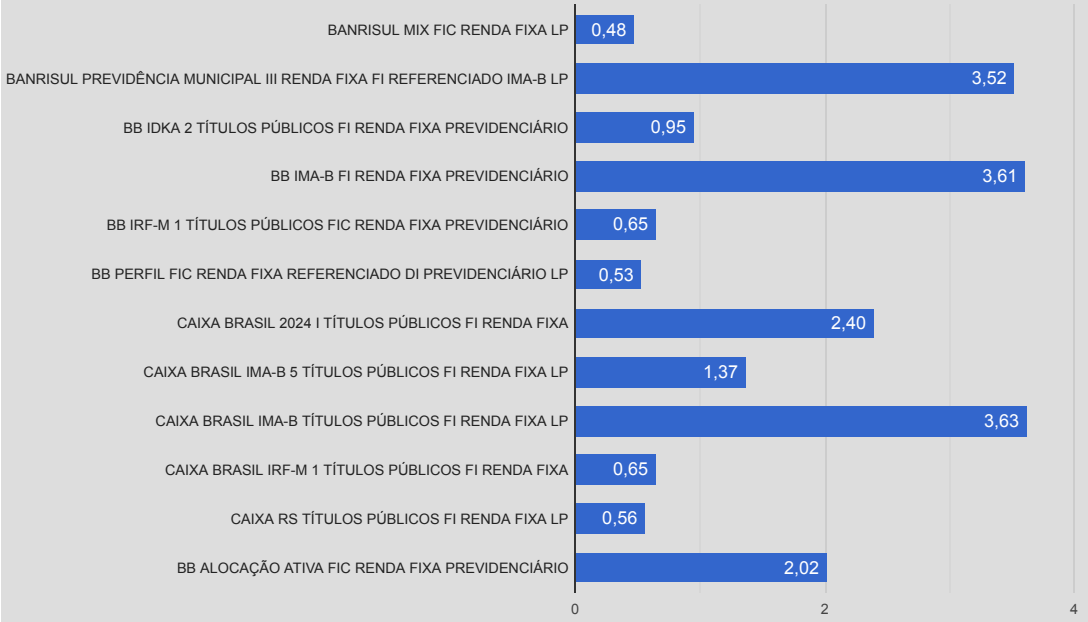
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

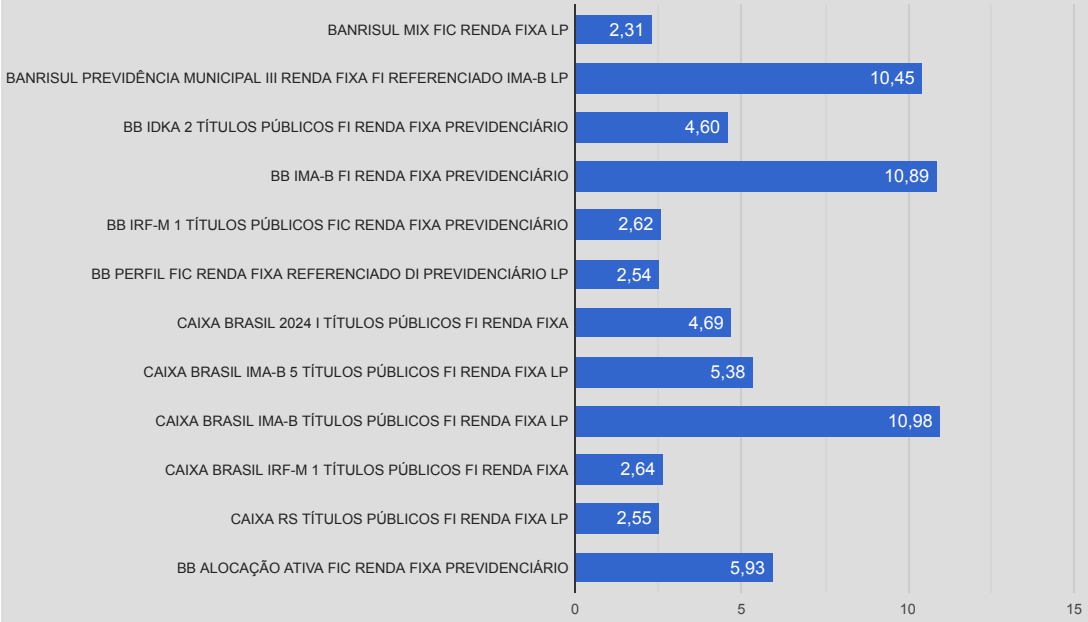
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**05/2019 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**05/2019 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	0,48%	2,81%	2,31%	615,41	5.246,34
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	3,52%	12,32%	10,45%	4.901,79	13.628,74
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,02%	7,28%	5,93%	40.425,43	43.975,67
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,95%	5,90%	4,60%	35.795,72	165.886,34
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,61%	12,82%	10,89%	5.418,47	15.261,99
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,65%	3,22%	2,62%	19.572,34	77.981,45
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,53%	3,07%	2,54%	5.369,21	61.967,78
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,40%	6,83%	4,69%	18.585,00	55.736,64
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,37%	6,90%	5,38%	36.269,21	116.553,64
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,63%	12,97%	10,98%	53.453,19	84.883,84
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,65%	3,24%	2,64%	25.499,57	114.402,47
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,56%	3,10%	2,55%	10.517,29	52.128,26
			Total:	**256.422,63**	**807.653,16**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 05/2019



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

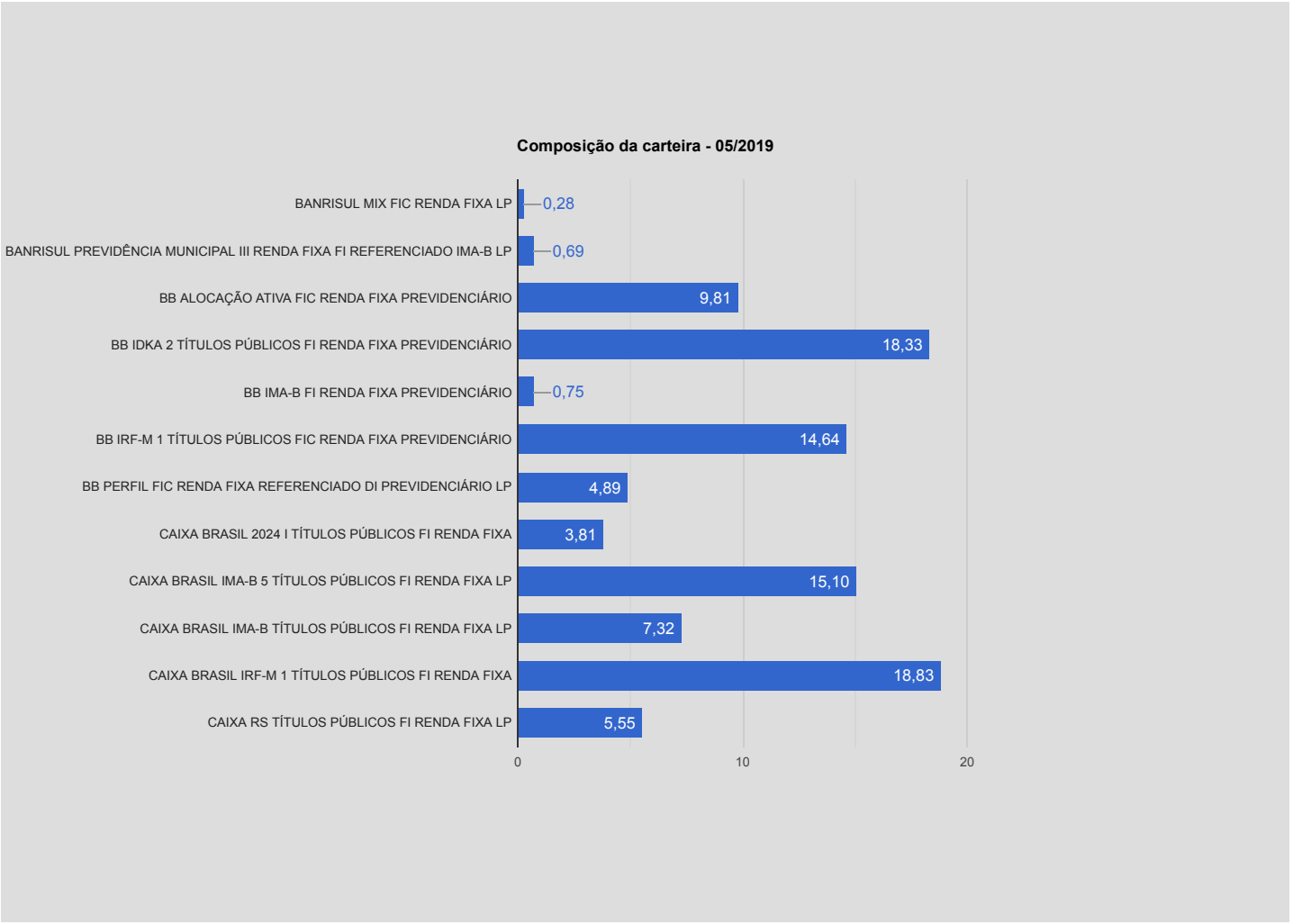
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	05/2019	
	R$	%
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	57.468,12	0,28
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	144.033,96	0,69
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.043.975,67	9,81
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.818.361,30	18,33
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	155.364,39	0,75
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.050.248,30	14,64
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.019.463,99	4,89
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	794.551,50	3,81
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.147.096,40	15,10
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.524.616,36	7,32
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.924.110,89	18,83
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.156.576,47	5,55
Total:	**20.835.867,35**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**0,00**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**20.835.867,35**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

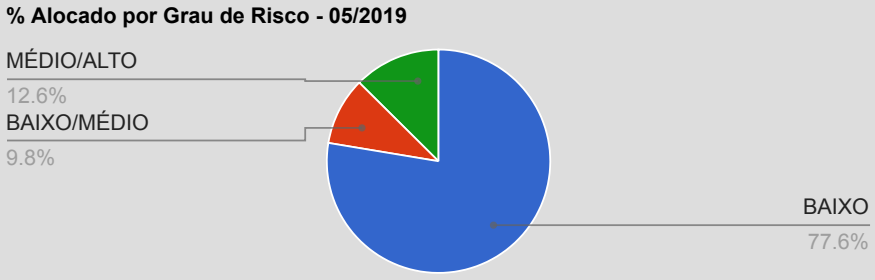
Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	10,72	2.233.508,59
IMA-B	12,57	2.618.566,21
IMA Geral	9,81	2.043.975,67
IDKA 2	18,33	3.818.361,30
IRF-M 1	33,47	6.974.359,19
IMA-B 5	15,10	3.147.096,40
Total:	**100,00**	**20.835.867,35**



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	05/2019	Ano	R$	%
BANRISUL MIX FIC RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	57.468,12	0,28
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	2,04%	2,38%	144.033,96	0,69
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,10%	1,23%	2.043.975,67	9,81
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,59%	0,65%	3.818.361,30	18,33
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,15%	2,50%	155.364,39	0,75
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	0,10%	3.050.248,30	14,64
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,00%	0,01%	1.019.463,99	4,89
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,61%	2,72%	794.551,50	3,81
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,86%	0,85%	3.147.096,40	15,10
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,13%	2,51%	1.524.616,36	7,32
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,10%	0,09%	3.924.110,89	18,83
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,04%	0,03%	1.156.576,47	5,55
		Total:	**20.835.867,35**	**100,00**



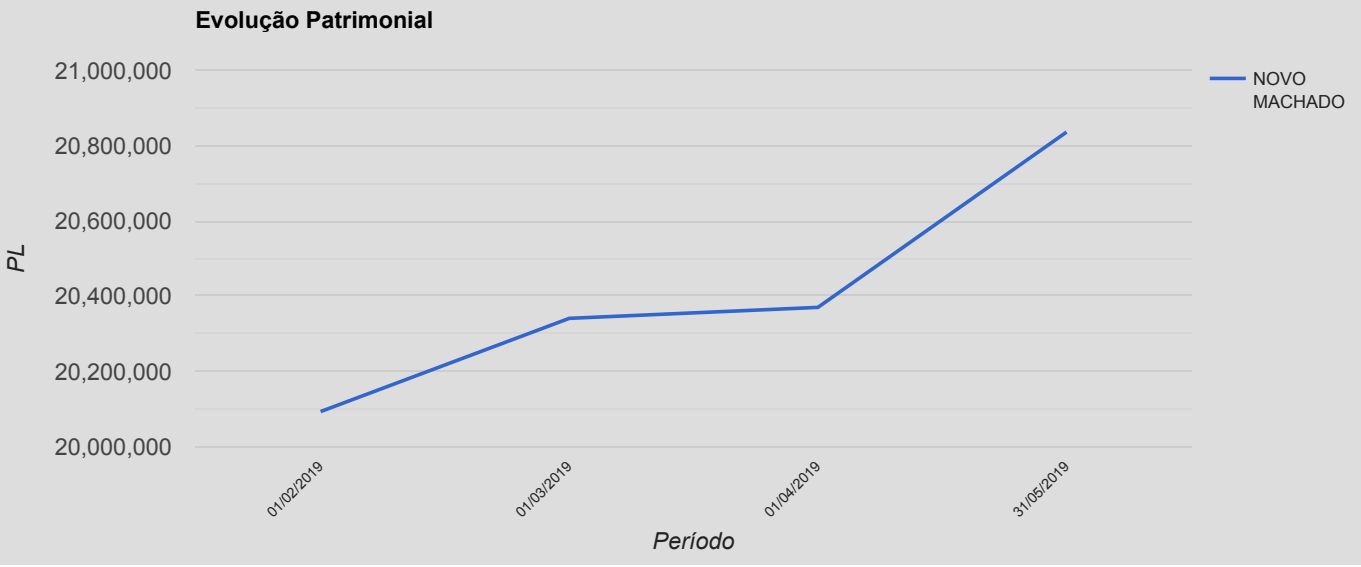
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

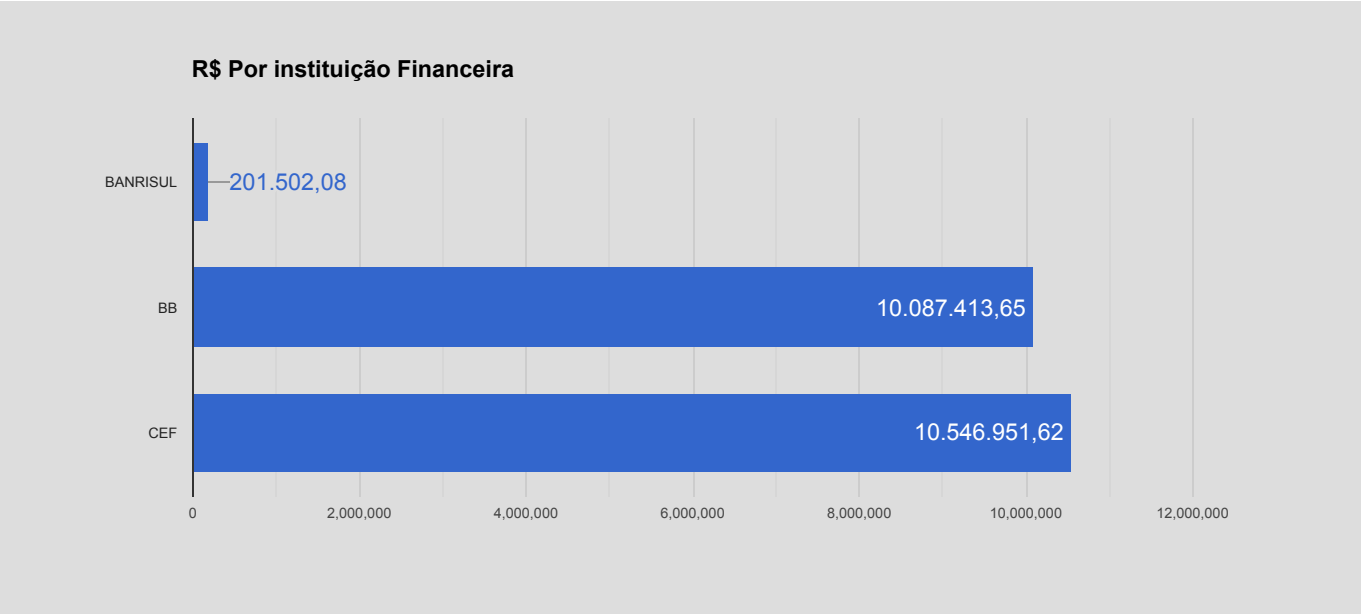
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

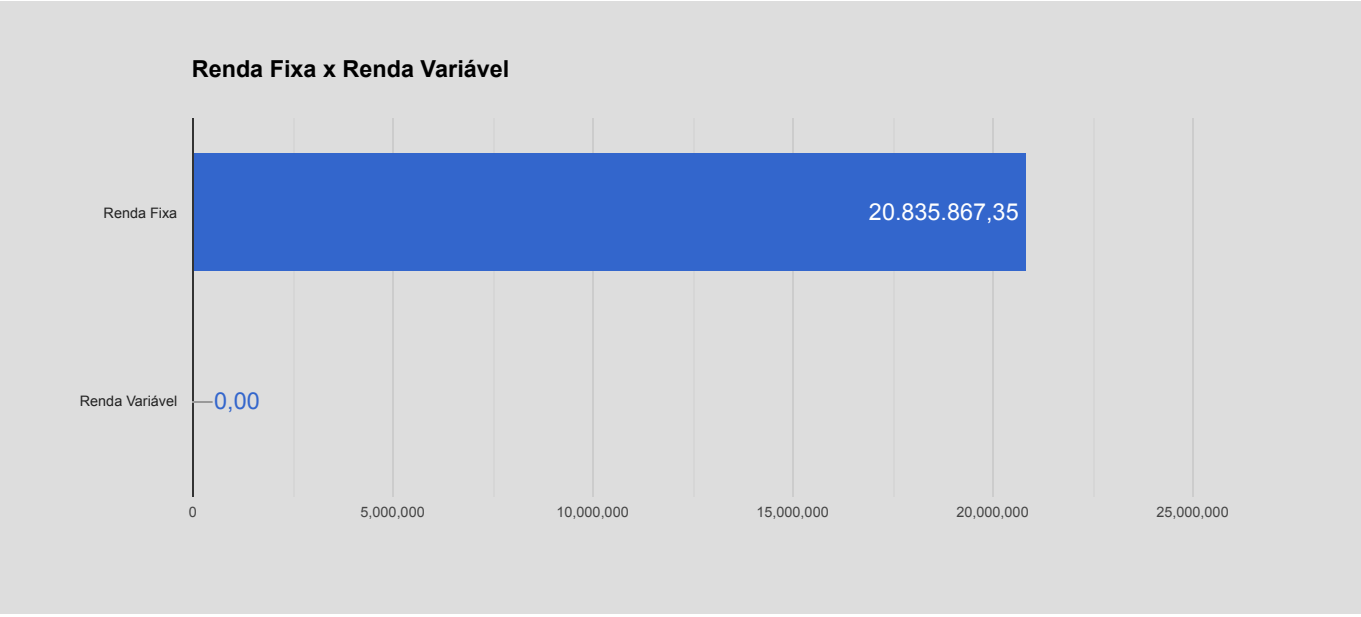
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 5,75%**	**NOVO MACHADO**
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,83%	0,93%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	1,01%	0,49%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,24%	0,53%
04/2019	0,86%	1,51%	0,50%	0,98%	1,07%	0,79%
05/2019	1,84%	3,66%	0,68%	0,70%	0,62%	1,25%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional, o mês de maio ganhou mais um capítulo quanto a tensão comercial entre EUA e China. Em meio as negociações os EUA elevaram as tarifas sobre as exportações chinesas no valor de US$ 200 bilhões de 10% para 25%. A China por sua vez prometeu retaliar, embora não tenha se mostrado contra a continuação das negociações entre as duas potências. Esta tensão comercial está impactando diretamente no crescimento da economia mundial, cujas últimas projeções sinalizam uma queda. Ainda nos EUA, destacamos que a rentabilidade dos títulos de 10 anos do tesouro norte-americano passou a ser inferior à dos títulos curtos. Essa inclinação negativa na curva costuma sinalizar recessão à frente. Com isso os mercados já trabalham com a expectativa de uma possível redução dos juros pelo FED – Banco Central dos EUA.

Já no cenário doméstico, no âmbito político o mês de maio apresentou um certo otimismo, já que os três poderes parecem se aproximar para avançar nas principais pautas reformistas, o que está sendo chamado de Pacto pelo Crescimento. Também tivemos o avanço nas pautas do Congresso, principalmente no que tange a Reforma da Previdência com a sinalização do aumento da probabilidade de sua aprovação nos próximos meses.

No campo econômico, o IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB), referente ao 1º trimestre de 2019, que registrou uma queda de 0,2%. Isso representa um sinal de estagnação da economia. Puxado pela queda de 1,7% nos Investimentos. Algumas projeções já indicam o PIB de 2019 entre 0,5% e 1,2%. Pelo lado da demanda, o Consumo das Famílias se mostrou em processo de recuperação. O fraco desempenho brasileiro está em paralelo com a desaceleração econômica mundial e a aversão a riscos, reflexo das tensões comerciais entre China e EUA e as definições sobre as reformas fiscais no país.

Além disso destacamos que, o Copom – Comitê de Política Monetária – decidiu, por unanimidade, manter os juros em 6,5% ao ano. A decisão já era esperada pelos analistas do mercado financeiro. Na ata divulgada na semana seguinte após a decisão, o comitê justificou a sua decisão em razão da inflação, que se mantem dentro da meta em 2019, apesar de reconhecer que atividade econômica segue fraca. Com isso se estimulou o debate entre os analistas sobre uma possível redução nos juros ainda esse ano.

No que tange a Inflação o IPCA foi de 0,13% em maio, enquanto em abril a taxa foi de 0,57%. O IPCA no acumulado do ano ficou em 2,22%. Quatro dos noves grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram uma deflação em maio. A principal influência para queda da Inflação veio do grupo de “Alimentação e bebidas” que teve uma queda de -0,56%. As maiores quedas individuais vieram dos seguintes itens: Tomate (-15,08%), Feijão-Carioca (-13,04%) e Frutas (-2,87%). O INPC por sua vez registrou uma alta de 0,15% em maio, abaixo da taxa de 0,60% de abril. Os produtos alimentícios tiveram queda de 0,59% em maio enquanto, no mês anterior, a alta foi de 0,64%. Já o grupo de não alimentícios desaceleraram para 0,48%, enquanto em abril, havia registrado 0,58%.

A confiança dos agentes econômicos com a sinalização de um maior alinhamento em relação à reforma da previdência e a confirmação do fraco desempenho da economia brasileira fez com o mercado aumentasse as apostas de redução na taxa Selic ainda este ano, esse movimento impactou fortemente a precificação dos ativos. Como esperado os títulos de longo prazo, mais sensíveis às expectativas econômicas foram o destaque.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, teve o primeiro maio positivo em dez anos, fechando o mês em alta de 0,70%, aos 97.030 pontos. Porém o avanço para o terreno positivo ocorreu na última semana quando o ganho acumulado foi de 3,63%. A valorização observada foi sustentada pelo noticiário político devido ao aumento das expectativas quanto a aprovação da Reforma da Previdência.

Sinais de melhora na relação entre os três poderes contribuíram para tirar parte do prêmio de risco sobre os ativos brasileiros com isso o dólar comercial, encerrou em baixa de -0,12% cotado a R$3,94. Com isto, a alta em 12 meses passou para 5,45%.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Comentário do Economista:

A indústria de fundos foi marcada por elevada volatilidade ao longo do mês, como parece ter virado praxe no mercado local para os meses de maio A grande diferença com relação aos anos anteriores, no entanto, foi que dessa vezes os ativos de risco conseguiram se recuperar na segunda metade do mês e encerraram o período com retornos positivos As causas para a intensa oscilação dos preços vieram tanto do cenário local quanto do internacional, com destaque para a melhora marginal da expectativa de tramitação da Reforma da Previdência no final do mês e a frustração quanto às expectativas de crescimento no Brasil e no mundo. Apesar do cenário de curto prazo desafiador, acreditamos que estamos no meio de uma transformação no Brasil, e vemos um claro caminho adiante para o avanço do Ibovespa e renda fixa. Sendo assim, devemos primeiramente analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, com isso ressaltamos a sugestão em manter uma parcela dos investimentos alocados em ativos de segurança, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 20% a 30% em vértices curtos e de 10% a 30% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 5% em renda variável.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	2.233.508,59	10,72
IMA-B	2.618.566,21	12,57
IMA Geral	2.043.975,67	9,81
IDKA 2	3.818.361,30	18,33
IRF-M 1	6.974.359,19	33,47
IMA-B 5	3.147.096,40	15,10
Total:	**20.835.867,35**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Maio, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
05/2019	R$ 807.653,16	4,0419%	INPC + 5,75%	4,86 %	83,22%

RECOMENDAÇÕES:

a) A atual carteira encontra-se diversificada, com perfil de risco compatível com o mercado; b) Resgatar R$900 mil do BB Perfil e alocar no BB Alocação Ativa RF; c) Aplicar os novos recursos: Solicitar a Consultoria a melhor opção no momento;

CSM

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.